

Boletim do CNE de 03/07.

Compartilhamos abaixo o boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) divulgado ontem, 03/07/2025.



Brasil, 03 de julho de 2025

Trabalhadores cobram da Eletrobras restabelecimento da Comissão de Previdência.

Comissão é fundamental para garantir os debates sobre o Projeto de Otimização dos Fundos de Pensão

A pesar da cobrança dos sindicatos para restabelecer a Comissão de Previdência, a Eletrobras informou na última reunião com os dirigentes do CNE, que as discussões sobre a EletrobrasPrev serão conduzidas por um Grupo de Trabalho interno, definido pela própria holding. Segundo os representantes da Eletrobras não haverá nenhum processo negocial com a participação efetiva dos sindicatos.

Em documento enviado a Gerência de Relações Trabalhistas e Sindicais e a Vice-Presidência Executiva de Gente, Gestão e Cultura, as entidades sindicais alertam sobre a necessidade da abertura de uma mesa de negociação para que sejam assegurados aos participantes princípios básicos, como: o Direito Patrimonial Disponível (reconhecimento da necessária representação legal dos participantes e assistidos vinculados aos planos de benefícios), a Garantia do Direito Adquirido dos participantes (art. 17 da Lei complementar 109), a Garantia da Governança e a Garantia do Acordo entre as partes, preservando, dessa forma, a segurança jurídica.

Para o CNE é imperioso discutirmos os limites do voto de qualidade (voto de minerva), o modelo de eleição para Diretor de Benefícios e a manutenção dos regulamentos dos planos de benefícios das Entidades atuais que serão incorporadas a EletrobrasPrev, segundo informações da empresa.

O CNE entende que **as Entidades Fechadas de Previdência Complementar só existem em razão dos seus participantes**. Nesse sentido é fundamental a abertura de uma mesa de negociação antes da apresentação da proposta desse GT à Diretoria e ao Conselho de Administração da Eletrobras, sobretudo pelo fato de os representantes dos trabalhadores terem proposta sobre alguns impasses que existem na formação da EletrobrasPrev.

Audiência pública debateu Previdência Complementar

A ANAPAR participou nesta terça, 02, de audiência pública na Câmara dos Deputados para debater os rumos da previdência complementar no país. A atividade expôs a preocupação com a perda de direitos e a fragilização da representação dos trabalhadores nos processos de gestão e reestruturação dos planos.

Na audiência, Marcel Barros, presidente da Anapar reforçou a importância da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Complementar Fechada, iniciativa que promete fortalecer ainda mais a articulação política em torno da proteção dos direitos dos participantes e assistidos adquiridos e acumulados dos(as) participantes e vários outros temas.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PROCURE SUA ENTIDADE SINDICAL!
FORTALEÇA A SUA LUTA!

Rio de Janeiro, 4 de julho de 2025.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL.